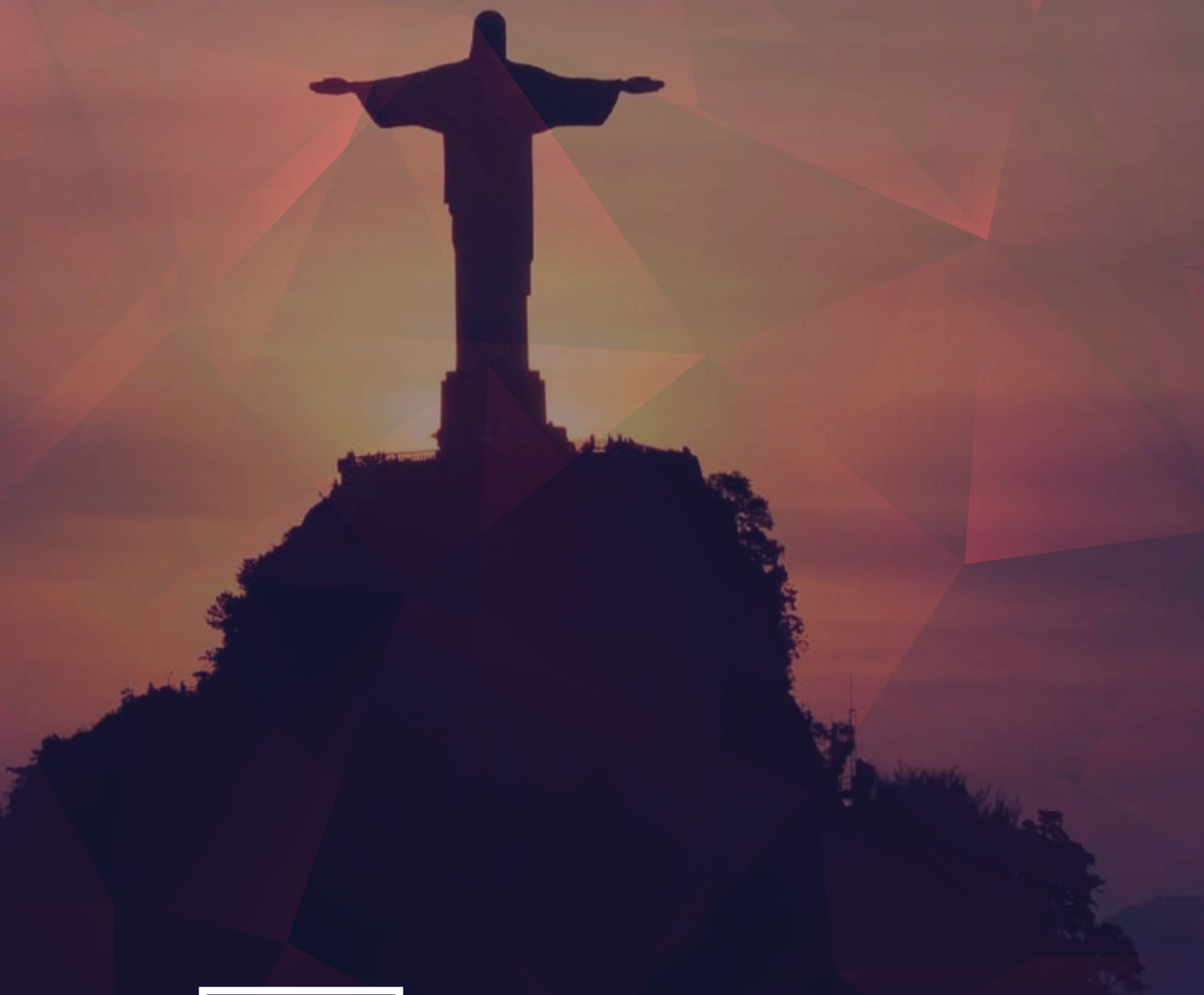
IX ENBOM
Rio de Janeiro



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

© ricardo azoury

APRESENTAÇÃO ENCONTRO NACIONAL DE BOMBEIRAS - ENBOM/2024

O EVENTO

O PÚBLICO

O OBJETIVO

O LOCAL E A DATA

O EVENTO

O ENBOM, em sua 9ª edição, acontecerá na cidade do Rio de Janeiro/RJ com intuito de discutir e fomentar políticas relacionadas à atuação bombeiro militar. Entre os temas abordados estarão a trajetória, os desafios, a importância da ética, saúde mental e qualidade de vida e a operacionalidade das bombeiras militares, além de contar com a tradicional competição operacional.

O PÚBLICO ALVO

o evento será destinado a aproximadamente 400 bombeiros militares do sexo feminino, oriundas de todos os estados do Brasil e busca atrair a atenção da população civil para a as atividades desenvolvidas pelas bombeiras militares do Brasil, bem como fomentar as políticas públicas para o segmento, através da realização de estudos direcionados, competições, entre outros.

O OBJETIVO

- Reforçar o ENBOM como um evento de proporção e importância **NACIONAL**;
- Afirmar a **hegemonia** e **legalidade** das instituições de **Bombeiros Militar Estaduais** no cenário nacional,
- Possibilitar a **inclusão e capacitação** da maior quantidade possível de militares através da participação nas políticas para mulheres das corporações ;
- Fomentar a participação da mídia nas ações da **LIGABOM**; e

O LOCAL E A DATA

A abertura ocorrerá no dia 09 de outubro na sala **CECÍLIA MEIRELES**, que é um espaço para 800 participantes localizado na lapa, centro do Rio de Janeiro, ao lado dos arcos e perto da escadaria Selaron. A Competição Bombeiro de Garra será realizada, simultaneamente, no 3º GMar - Copacabana e nas instalações do Quartel do Comando Geral - QCG no dia 11 de outubro de 2024. Para o simpósio, que será realizado no dia 10/10/2024 o local ainda está a definir.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 2024

COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA - IX ENBOM

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - A Competição Bombeira de Garra é um evento que tem por finalidade promover a competição profissional entre Bombeiras Militares de todos os estados do Brasil, incentivando o estreitamento do relacionamento entre as Corporações e o constante aprimoramento físico, técnico e psicológico das militares. A competição ocorrerá no dia 11 (onze) de outubro de 2024, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, e contará com as modalidades corrida de 5 (cinco) quilômetros, prova de salvamento aquático e prova de combate a incêndio e salvamento.

CAPÍTULO II - DA PARTICIPAÇÃO

Art. 2º - Os Corpos de Bombeiros estabelecerão critérios de seleção para a definição de sua equipe representativa, sendo os responsáveis pelo envio de mulheres militares clinicamente aptas, e dotadas de aptidão física e mental.

Art. 3º - As inscrições das equipes serão realizadas via ofício, através do e-mail enbom2024@cbmerj.rj.gov,br, e deverá ser enviado até a data limite especificada no calendário do evento.

CAPÍTULO III – DAS EQUIPES

Art. 4º - As equipes deverão ser compostas por mulheres militares, que serão as representantes oficiais de cada Corporação.

Art. 5º - Cada militar, no caso da prova de corrida, e equipe, nas provas de salvamento aquático e de combate a incêndio e salvamento, poderão executar sua prova apenas uma vez, sendo vedada a segunda chance.

CAPÍTULO IV - DAS MODALIDADES

Art. 6º- As provas terão como objetivo a realização das atividades no menor tempo possível, podendo ser acrescido tempo adicional, conforme penalidades específicas de cada modalidade.

Seção I - Corrida de 5km

Art. 7º - A corrida de 5km será realizada na ciclovia da Praia de Copacabana, sendo a largada próxima ao 3º Grupamento Marítimo.

Art. 8º - As categorias serão divididas da seguinte forma:

I - Categoria 1 - 18 a 29 anos
II - Categoria 2 - 30 a 40 anos
III - Categoria 3 – 40+

Art. 9º - A largada da prova de corrida ocorrerá em data e horário previstos no Calendário da competição Bombeira de Garra, anexo a este regulamento.

Art. 10 - Serão premiadas as 3 (três) primeiras colocadas por categoria, e os 3 (três) melhores tempos gerais da prova.

Art. 11 - Cada Corpo de Bombeiros poderá inscrever até 2 (duas) militares por categoria.

Art. 12 - A categoria que não tiver o mínimo de 4 militares inscritas será extinta e automaticamente passará a integrar a categoria imediatamente superior.

Art. 13 - Penalidades:

1. Serão acrescidos 30 (trinta) segundos se a competidora se desviar do percurso oficial.

1. Qualquer conduta antidesportiva será punida com desclassificação.

1. Serão acrescidos 10 (dez) segundos para as militares que queimarem a largada.

Art. 14 - O uniforme para realização da prova será o fardamento de treinamento físico militar de cada Corpo de Bombeiros;

Seção II - Salvamento Aquático

Art. 15 - A prova de Salvamento Aquático será realizada na praia de Copacabana, e cada Corporação poderá indicar até 2 (duas) duplas de militares para a execução da prova.

Art. 16 - O início das provas de Salvamento Aquático ocorrerá em data e horário previstos no Calendário da competição Bombeira de Garra, anexo a este regulamento.

Art. 17 - A prova será realizada por uma dupla, na qual uma militar será a competidora vítima e a outra será a competidora socorrista.

Art. 18 - Não haverá categorias para a prova de Salvamento Aquático.

Art. 19 - Serão premiadas as duplas que obtiverem os 3 (três) melhores tempos gerais da prova, após descontadas as penalidades (caso haja).

Art. 20 - O uniforme para realização da prova será o fardamento utilizado para Salvamento Aquático de cada Corporação, sendo facultativo o uso de óculos e touca de natação para a competidora na posição de vítima.

Art. 21 – Descrição da prova:

I - Início da Prova:

1. A largada para a prova será dada com 2 (duas) duplas por bateria.

2. As competidoras vítimas ficarão alinhadas, lado a lado, na marcação de largada, seguindo ordem definida por sorteio, enquanto as competidoras socorristas estarão posicionadas atrás da linha de largada.

3. Ao sinal de largada do juiz, a competidora vítima nadará cerca de 100 metros, até uma boia, ou raia entre boias, previamente designada, em estilo livre, sem nadadeiras e sem "rescue tube", enquanto, no mesmo momento, a competidora socorrista se deslocará para o local da largada com "rescue tube" vestido a seu critério, e nadadeiras[1] nas mãos.

4. A competidora vítima sinalizará sua chegada à competidora socorrista, levantando o braço em posição vertical por pelo menos 5 segundos, enquanto estiver em contato com a boia ou ultrapassando a linha entre bóias.

5. A vítima aguardará na água atrás da boia ou linha entre boias para ser resgatada pelo socorrista, podendo se segurar na boia, até a chegada de sua socorrista.

II - Procedimento do Socorrista:

1. Antes do sinal de partida, a competidora socorrista deverá estar atrás da linha de largada com o equipamento de resgate.

2. Ao sinal da chegada da vítima, a socorrista cruzará a linha de partida, e estará autorizada a vestir o equipamento, nadando, em seguida, em direção à bóia designada pelo lado esquerdo, visto da areia, até chegar à vítima.

III - Resgate:

1. A socorrista deverá colocar corretamente o tubo de resgate ao redor do corpo da vítima, sob ambos os braços, e fechar (clipar) em um dos anéis. O tubo deverá permanecer nessa posição durante todo o resgate.

2. A vítima poderá ajudar na colocação, ajuste ou manutenção da posição e até fechar (clipar) o tubo.

3. A vítima deverá ser clipada, obrigatoriamente, após a linha entre bóias. Em seguida, a equipe retornará para a praia com a vítima sendo rebocada.

IV - Regras de Chegada:

1. Para a chegada, as competidoras vítima e socorrista deverão passar a linha de chegada atadas pelo "rescue tube".

2. A ordem de chegada será julgada pelo peito do socorrista que cruzar a linha de chegada.

3. A vítima não poderá soltar o "rescue tube" em nenhum momento e não deverá cruzar a linha de chegada antes do socorrista.

Art. 22 - Penalidades:

1. Serão acrescidos 10 (dez) segundos, caso a vítima queime a largada,antes do sinal sonoro.

2. Serão acrescidos 10 (dez) segundos, se a socorrista cruzar a linha de largada antes da chegada da vítima na bóia e será advertida, devendo retornar ao ponto correto de largada.

3. Serão acrescidos 10 (dez) segundos, se a vítima levantar o braço antes de tocar a boia de sinalização determinada ou raia entre boias determinada.

4. Haverá acréscimo de 30 (trinta) segundos para a socorrista que não passar pelo lado esquerdo da boia, visto da areia, ou que não cruzar a linha entre bóias.

5. Caso a dupla se apresente na linha de chegada, sem que estejam ambas devidamente equipadas, haverá um acréscimo de 10 (dez) segundos.

6. Se a vítima ultrapassar a linha de chegada antes da socorrista, haverá um acréscimo de 10 (dez) segundos.

7. Será desclassificada a dupla que apresentar atitude antidesportiva.

Art. 23 - As duplas serão acompanhadas durante todo o percurso por árbitros, que sinalizarão a qualquer momento o cometimento de falta que acarrete em penalidades;

Seção III - Combate a incêndio e Salvamento

Art. 24 - A prova será realizada no Quartel do Comando Geral, sito à Praça da República, N° 45, Centro – RJ, e será composta por categoria única.

Art. 25 - O início das provas de Combate a Incêndio e Salvamento ocorrerá em data e horário previstos no Calendário da competição Bombeira de Garra, anexo a este regulamento.

Art. 26 - As equipes poderão ser formadas por 2(duas) ou 3 (três) militares.

Art. 27 - Serão premiadas as equipes com os 3 (três) melhores tempos gerais da prova, após descontadas as penalidades (caso haja).

Art. 28 - Todas as integrantes das equipes deverão ser do mesmo Estado, não sendo admitidas equipes mistas.

Art.29 - Descrição da Prova:

I - Equipagem

1. Cada equipe competidora deverá providenciar EPI para a realização da prova, sendo também responsável por eventuais prejuízos decorrentes (roupas apertadas, com mais velcros a fechar, etc.). Não será autorizado o uso de EPI com qualquer tipo de alteração, como por exemplo, sem forro, sem zíper, sem velcros, etc.).

2. A equipe organizadora da prova fornecerá Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma (EPRA) para todas as competidoras.

3. Antes do início da prova, a equipe terá o tempo de 5 (cinco) minutos para dispor seu EPI, EPRA, mangueiras e ferramentas como for mais conveniente para o momento da equipagem, todavia, mantendo os materiais no local demarcado.

4. A equipe iniciará a prova com fardamento operacional, todavia, sem gandola e sem cobertura, e ao sinal de início da prova, o fardamento operacional poderá ser retirado, desde que a militar esteja com fardamento de educação física (short e camiseta) por baixo.

5. A guarnição precisará se equipar com EPI (capacete, balaclava, luvas de incêndio, jaqueta, calça, coturno/bota de incêndio) e EPRA completos e ferramentas previamente separadas e conferidas pela própria equipe.

6. No momento de colocação do EPRA nas costas, a bombeira deverá estar de joelhos para evitar quedas e danos ao equipamento. O registro do cilindro deverá ser aberto completamente e voltado em um quarto de volta para fins de padronização e conferência pelo Staff.

7. Não poderá haver vazamentos de ar da máscara.

8. A prova será executada com a válvula de demanda conectada e com ar (pelo menos 250 BAR). A prova poderá ser continuada sem a válvula de demanda, caso o ar acabe, mas sem a retirada da máscara do rosto.

9. A balaclava deverá estar posicionada por cima da máscara do EPRA, não podendo haver exposição de pele não protegida pelos EPI's.

10. Os dedais ou equivalentes, deverão estar passados corretamente, a fim de evitar que a região do punho fique exposta ao levantar os braços.

11. Todos os velcros (exceto de bolsos) deverão estar presos.

12. Será autorizado o uso de coturno convencional (que não é de incêndio) devidamente ajustado ao pé, em substituição à bota de combate a incêndio, a critério da militar para melhor conforto à atividade. Os coturnos deverão estar com cadarço amarrados ou zíper apertados.

13. É permitido que as militares da equipe se ajudem e orientem durante o processo de equipagem.

14. Não será permitido avançar para a próxima etapa até que o EPI e EPRA de cada membro da equipe seja conferido pelo staff da prova. Ao finalizar sua equipagem, a militar deverá conectar a válvula de demanda e colocar as duas mãos sobre o capacete para indicar para o staff que está em condições de ser avaliada. O staff indicará qual (is) eventual (is) erro(s) estão presentes, solicitando que sejam corrigidos para que possam ser autorizadas, individualmente, a avançar. Neste momento, não haverá interrupção do cronômetro.

15. A bombeira deverá permanecer nesta fase, enquanto houver alguma pendência em sua equipagem.

16. Tão logo estejam equipadas, as militares deverão guarnecer a tesoura corta-frio, halligan, machado e fita/cabo solteiro para salvamento, que estarão em local sinalizado. Será obrigatório o porte desses materiais por todo o percurso, devendo ser deixados em local demarcado, após ter sido realizada a remoção da vítima, e antes da oficina de tracionamento com Tirfor.

17. As militares poderão avançar para a próxima etapa individualmente, tão logo estejam em condições, e sejam autorizadas pelo staff, não havendo necessidade de aguardar a liberação das demais componentes da equipe.

18. Nenhum equipamento ou item poderá ser abandonado na pista. No caso de se optar por retirar peças do fardamento operacional, estes deverão ser recolhidos e depositados na área demarcada pelo staff, dentro da zona fria, sob pena de correção/adequação de conduta pela equipe, sem interrupção do cronômetro.

II - Montagem de linha de ataque e combate

1. A montagem de linha de ataque poderá ser iniciada com apenas uma militar (enquanto as demais porventura ainda precisem adequar o EPI/EPRA e pegar os materiais), sendo vedado o combate (aplicação de água) por uma única bombeira militar. Ou seja, deverá haver pelo menos duas pessoas segurando a linha de mangueira no momento da aplicação da água.

2. Para realização desta etapa, o staff já terá deixado um divisor (derivante com 3 saídas de 38mm), já pressurizado, bastando à equipe conectar suas mangueiras e abrir o registro do divisor adequado à sua pista.

3. Caberá à equipe buscar os equipamentos necessários no local indicado, montar a linha de ataque com 2 (duas) mangueiras de 1 ½", desenvolvendo as mangueiras que a Guarnição BM deixou previamente enrolada (aduchada pelo meio, zigue-zague ou em "O"), não podendo estar anteriormente conectadas a nenhum outro equipamento, como outra mangueira, ou esguicho.

4. O avanço das linhas após a posição do divisor só poderá se dar com as linhas pressurizadas (já expurgado o ar residual) e desembaraçadas. Assim, as mangueiras deverão ser desenvolvidas para trás do divisor e depois serem arrastadas preenchidas de água até que seja possível que o jato, no modo compacto, atinja o obstáculo proposto.

5. As mangueiras não poderão estar embaraçadas, após seu desenvolvimento, somente sendo autorizado o combate após aadequação das mangueiras.

6. Qualquer membro da equipe poderá manusear o esguicho.

7. Atingido o alvo, deverá ser fechado o esguicho e o divisor, e só então será possível avançar para a próxima etapa da prova. Após tais execuções de tarefas, o staff indicará o cumprimento da etapa.

8. Nenhum equipamento ou item poderá ser abandonado na pista, sob pena de correção/adequação de conduta pela equipe, sem interrupção do cronômetro. E necessariamente vedando-se o avanço de parte das integrantes da equipe às próximas fases.

9. Não será considerado como abandono na pista as mangueiras e esguicho utilizados. Demais equipamentos ou itens utilizados serão.

III - Arrombamento

1. A equipe deverá realizar a abertura de uma passagem mediante ruptura de um elo de uma corrente metálica, no local indicado.

2. Essa ruptura será com tesoura corta-frio (tesoura corta-vergalhão), disponível em local demarcado, devendo após o uso ser devolvido ao local inicial ou carregado pela equipe.

3. Nenhum equipamento ou item poderá ser abandonado na pista, sob pena de correção/adequação de conduta pela equipe, sem interrupção do cronômetro. E necessariamente vedando-se o avanço de parte das integrantes da equipe às próximas fases.

IV - Transposição a local de difícil acesso

1. A guarnição, deverá vencer os obstáculos do cubo, sendo vedada a retirada da máscara de proteção, porém é permitida a retirada do EPRA das costas, desde que não haja perda de sua funcionalidade.

2. A pista de obstáculos deverá ser vencida de joelhos, seguindo uma fita vermelha previamente fixada no local. Passar por rota alternativa não é autorizado e haverá ajuste da conduta por integrante do staff, sem interrupção do cronômetro.

3. A rota tem cerca de 4,0 metros e contará com três dificuldades:
a. Após o corte da corrente, transpor obstáculo baixo, representado por um vão triangular de cerca de 70 cm de altura e 64 cm de base;
b. Transpor um rebaixamento retangular de cerca de 35 cm de altura e base de aproximadamente 140 cm;
c. Superar uma mureta de cerca de 110 cm de altura, com silhueta rebaixada.

4. Para avançar para à fase seguinte, o EPRA de cada integrante deverá estar devidamente conectado e ajustado (tirantes abdominal e de ombros), sob pena de ajuste determinado pelo staff, sem interrupção do cronômetro.

5. Como critério de segurança de trabalho sempre em duplas, é necessário aguardar que todas as demais integrantes passem pelo obstáculo para prosseguirem juntas para a próxima fase.

6. Nenhum equipamento ou item poderá ser abandonado na pista, sob pena de correção/adequação de conduta pela equipe, sem interrupção do cronômetro. E necessariamente vedando-se o avanço de parte das integrantes da equipe às próximas fases.

V - Localização, acesso e remoção da vítima

1. A vítima será uma pessoa equipada, com peso entre 75kg e 85kg, deitada no chão. Se for necessário, haverá ajuste de peso entre as vítimas utilizando cinto de lastro.

2. A equipe terá em mãos também tesoura corta-frio, halligan, machado e a fita/cabo solteiro para salvamento.

3. Utilizando-se de cabo solteiro ou fita tubular (previamente preparados), a equipe deverá realizar a amarração emergencial da vítima até que esta possa ser transportada até o ponto da rota de fuga. O arraste deverá ser feito por, pelo menos, duas pessoas, por uma distância devidamente sinalizada de 10 (dez) metros.

4. A técnica utilizada para a amarração ficará a critério de cada equipe. Todavia, deverá contemplar obrigatoriamente o tórax e a pelve da vítima, sendo vedado deixar a cabeça do bombeiro militar vitimado bater ao solo durante o arraste.

5. Se eventuais partes do EPI da vítima se soltarem ou caírem (capacete, luvas, etc), elas deverão ser recolhidas e levadas juntamente com a guarnição.

6. Todo esse material deverá ser levado até que todos transpassem a linha indicativa da distância de arrastamento.

7. Em seguida, a vítima deverá ser colocada sobre uma maca, que estará posicionada após a linha indicativa de término do arrastamento.

8. Nenhum equipamento ou item poderá ser abandonado na pista, sob pena de correção/adequação de conduta pela equipe, sem interrupção do cronômetro. E necessariamente vedando-se o avanço de parte das integrantes da equipe às próximas fases.

9. Não poderá ser iniciada a próxima etapa até que toda a equipe ultrapasse completamente a linha indicativa de distância de arrastamento, e a vítima esteja posicionada adequadamente sobre a maca.

10. Após a vítima ter sido colocada sobre a maca, os equipamentos que foram carregados desde o início da prova deverão ser colocados em local previamente determinado pelo staff.

VI - Tracionamento com TIRFOR

1. A equipe se deslocará até o local onde estará preparado um sistema de tracionamento utilizando aparelho Tirfor.

2. A equipe deverá tracionar um veículo pela distância de 1 (um) metro, utilizando o aparelho Tirfor.

3. Após o veículo ser tracionado até o local determinado, as competidoras deverão se deslocar o mais rapidamente possível, até todas passarem a linha de chegada. O tempo de prova será parado quando a última componente da equipe passar pela linha de chegada.

Art. 30 - Penalidades:

1. Serão acrescidos 20 (vinte) segundos (cumulativamente), caso as competidoras deixem qualquer material cair no chão.

2. Serão acrescentados 30 (trinta) segundos, caso a equipe deixe a cabeça do bombeiro militar vitimado bater ao solo durante o arraste.

CAPÍTULO V– DA ARBITRAGEM

Art. 31 - A ordem de largada dos Estados participantes em cada uma das modalidades será determinada através de sorteio, que ocorrerá durante o Congresso Técnico.

Art. 32 - É vedado às competidoras dirigirem-se à arbitragem, com o objetivo de reclamar acerca de eventuais erros cometidos, cabendo à mesma a formalização de sua reclamação por escrito, de forma imediata, em formulário (vide Anexo XX) fornecido pela Coordenação do evento. A Coordenação terá que responder a atleta até 20 minutos antes da premiação.

CAPÍTULO VI – DO CONGRESSO TÉCNICO

Art. 33 - O Congresso Técnico tem por finalidade esclarecer eventuais dúvidas acerca das competições, pois permitirá a comunicação entre as competidoras e a organização das provas, e ocorrerá em data e local estipulados de acordo com o cronograma do evento.

§ 1 °. Haverá o sorteio da ordem de realização das provas de combate a incêndio e salvamento e salvamento aquático, sendo duas equipes realizando as provas por vez.

§ 2°. Em sequência, será ofertado a cada equipe o tempo de 1 (uma) hora para reconhecimento do local de prova de combate a incêndio e salvamento, de acordo com a ordem do sorteio.

§ 3°. É permitido à ida ao local de prova de corrida e salvamento aquático (Praia de Copacabana) nos dias anteriores ao da competição, porém não haverá militares da organização no local.

CAPÍTULO VII - PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Art. 34 - Durante a realização das provas é proibida a permanência de qualquer pessoa na área de competição, com exceção da equipe de arbitragem, segurança, apoio e das competidoras em prova.

Art. 35 - A partir das 9 (nove) horas da manhã do dia 10 de outubro de 2024, após o Congresso Técnico, as áreas de prova estarão abertas oficialmente, para que as atletas façam o reconhecimento do local por até 1 (uma) hora.

Art. 36 - Em caso de necessidade, serão permitidas adaptações nas provas, devendo ser informadas às competidoras até o dia 10 (dez) de outubro de 2024.

Art. 37 - O resultado e a classificação final serão apurados pelo somatório dos tempos, já acrescidos das penalidades, representando o melhor desempenho.

Art. 38 - Em caso de empate no tempo alcançado, serão critérios de desempate:
I. Menor número de penalidades;
II. Menor tempo de execução sem penalidades

Art. 39 - Não haverá segunda chamada para realização de provas. A competidora ou equipe ausente estará automaticamente eliminada da competição

Art. 40 - Haverá premiação para as vencedoras de cada modalidade, e, além disso, haverá premiação para a melhor equipe geral, utilizando-se como critério o somatório dos melhores tempos que o estado obteve em cada modalidade, conforme a seguir:

$$\text{TEMPO FINAL} = \begin{cases} \text{MELHOR TEMPO DE CORRIDA} + \\ \text{MELHOR TEMPO DE SALVAMENTO AQUÁTICO} + \\ \text{TEMPO DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO} \end{cases}$$

Art. 41 - A melhor equipe geral será aquela com o menor tempo final obtido, e os critérios de desempate serão:

1º - Melhor tempo na prova de Combate a Incêndio e Salvamento;
2º - Melhor tempo na prova de Salvamento Aquático;
3º - Melhor tempo na prova de corrida.

Art. 42 - A competidora que verificar a existência de parentesco com aplicadores ou árbitros, até o 3º grau, deverá alegar suspeição, sob pena de anulação da prova e consequente eliminação.

Art. 43 - Elogios, dúvidas, reclamações e sugestões poderão ser remetidas para a Comissão Organizadora via e-mail oficial do evento.

Art 44 - Casos omissos serão solucionados pela Comissão Organizadora, garantindo a isonomia do certame.

Art. 45 - Fazem parte deste regulamento os seguintes anexos:

I. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA

II. CRONOGRAMA DA COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA

III. FICHA DE INSCRIÇÃO PARA A COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA

IV. FORMULÁRIO DE RECURSO

Roberta Caeiro

Ten Cel BM - Presidente da Comissão
Organizadora do ENBOM/2024

ANEXOS AO EDITAL

ANEXO I

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA

02/09/2024 - Divulgação do Regulamento da Competição Bombeira de Garra.

06/09/2024 - Abertura do período de inscrições para o ENBOM 2024.

20/09/2024 - Último dia para envio do ofício de inscrição no ENBOM 2024.

16/09/2024 - Divulgação das Equipes Inscritas.

10/10/2024 - Congresso Técnico.

1 1/10/2024 - Competição Bombeira de Garra e premiação das vencedoras.

ANEXO II

CRONOGRAMA DA COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA

11/10/2024

8:00h - Horário máximo para chegada das militares nos locais de provas;
8:30h - Início das provas de Corrida, Salvamento Aquático e Combate a Incêndio e Salvamento;
12:00h - Premiação das militares vencedoras;
12:30h - Término da Competição Bombeira de Garra.

CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANEXO III

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA - IX ENBOM

IDENTIFICAÇÃO:

NOME COMPLETO: _____

CPF:_____ RG: _____ POSTO/GRAD.: _____

NOME:_____ POSTO/GRAD.:_____

TELEFONE: _____ DATA DE NASCIMENTO _____

E-MAIL: _____ ESTADO: _____

CONTATO DE EMERGÊNCIA: _____

TELEFONE: _____ GRAU DE PARENTESCO: _____

MODALIDADE PRETENDIDA

CORRIDA ☐

SALVAMENTO AQUATICO ☐

COMBETE A INCÊNDIO E SALVAMENTO ☐

IXENBOM
Encontro Nacional
de Bombeiras Militares

ANEXO IV

FORMULÁRIO DE RECURSO PARA A COMPETIÇÃO BOMBEIRA DE GARRA - IX ENBOM CORPO DE BOMBEIROS:

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE

NOME:_____ POSTO/GRAD.:_____

NOME:_____ POSTO/GRAD.:_____

NOME:_____ POSTO/GRAD.:_____

CONTATO TELEFÔNICO:_____

SOLICITAÇÃO

Solicito revisão de _____

_____

_____

_____

_____

_____

JUSTIFICATIVA:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

ASSINATURA DA SOLICITANTE: _____

QUARTA-FEIRA, dia 09/10/2024

08h00min às 09h30min – Credenciamento.

09h30min – Solenidade de abertura oficial do evento com presença das autoridades

10:15h – Coffee break

11h00min – *Palestra: Desafio ético da mulher moderna*. Rosângela de Souza Gomes - Secretária de Estado de Assistência Social.

12h00min – Intervalo para o almoço

13h45min – Retorno das atividades pós almoço:

14h – *Palestra: Maternidade e Carreira profissional de Mulheres Militares:*
Ten Cel BM MS Marlise Helena.

14h45min – Painel: Fortalecimento da Ouvidoria da Mulher nas Instituições Públicas.
Heloísa Aguiar - Secretária de Estadual da Mulher
Ten Cel Roberta Barbosa Monteiro do CBMCE e mobilizada na DIOPI/SENASP/MJSP

Mediadora: Ten Cel Vanessa Amaral

16:00h – Coffee break

16h15min – Painel: Qualidade de vida: conexão física e mental.
Ten Cel BM RJ Eliane Criatine
Major QOBM Franciane Alves de Siqueira do CBMPR - psicóloga

Mediadora: Cap Gabriela Andrade de Carvalho CBMES

17:00h – Término

QUINTA-FEIRA, dia 10/10/2024

9h – *Painel: Importância da rede de apoio para o enfrentamento à violência contra mulher.*
Marcela Ortiz Quintairos Jorge - Delegada de Polícia da PCRJ, Diretora do INSP
Isabel Seixas de Figueiredo - Diretora (DSUSP/SENASP/MJSP)
Cel BM RR Mônica de Mesquita Miranda - Ex - Cmd. do CBMDF

Mediadora: A Decidir

10h30min – *Painel: Mulheres em operação.*
Ten Cel BM RJ Elisangela - Ten Cel BM MS Tatiane Dias de O. Inouse - Maj BM RS Karyn Savegnago de Oliveira – Cap BM AC Ruana Casas.

Mediadora: Maj BM RJ Rafaela

12h - Almoço.

14h00min – *Divas no Divã*

Mediadora: Ten Cel Keyla Macario

15h15min – *Diferenças fisiológicas entre gêneros.*
Dra. Míriam Mainenti – Professora do Magistério Superior da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx).

16h30min – Coffee break

16h15min – *O Corpo de Bombeiros e as Políticas Públicas de Inclusão e Acessibilidade.*
Ten Cel BM MA Priscila Chahini
Maj BM RJ Rodrigo Melo
Maj BM Amanda Cavalheiro
Sgt BM SP Diane

Mediadora: CB BM RJ Vanessa

18h00min - Confraternização (por adesão)

QUINTA-FEIRA, dia 10/10/2024 (concomitante)

8h – *Congresso Técnico.*
Reunião com as equipes inscritas para a competição

Responsável: Maj BM RJ Medina

10h00min às 18h00min - *Disponibilização da pista para treino das militares conforme cronograma*
Durante o congresso técnico será feito o sorteio das equipes inscritas para a prova, tanto para o a disponibilização do horário de treinamento, quanto para o ordenamento na realização das provas.
Responsável: Maj BM RJ Medina

12h00 às 17:00 - *Reunião do Comitê.*

Responsável: Maj BM RJ Patrícia Leal

Abertura e programação do dia 09 de outubro de 2024
Local: Sala Cecília Meireles
Rua da Lapa, nº 47 - Lapa, Rio de Janeiro - RJ, 20021-180

Programação do dia 10 de outubro de 2024
Local: Auditório da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro
Rua do Carmo, nº 27 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20011-020

Programação do dia 11 de outubro de 2024

Competição de Salvamento Marítimo
Local: 3º Grupamento Marítimo - Copacabana
Praça Cel. Eugênio Franco, nº 2 - Copacabana, Rio de Janeiro - RJ, 20270-170

Competição de Salvamento
Local: Quartel do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
Praça da república, nº 45 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20211-350

IXENBOM

Encontro Nacional de Bombeiras Militares

IX ENCONTRO NACIONAL DE BOMBEIRAS MILITARES

CBMERJ